

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa marcou a quarta alta consecutiva (+0,77%) indo a 117.171 pontos, com giro financeiro de R\$ 37,4 bilhões (R\$ 32,6 bilhões à vista). Na semana, o ganho é de 4,55% e no ano chegou a 11,78%. Já nos Estados Unidos, as bolsas caíram novamente, (Dow Jones: -0,30%, S&P500: -0,80% e o Nasdaq: -0,61%). Hoje, as bolsas internacionais mostram queda generalizada na Europa e no fechamento da Ásia. A agenda doméstica vem vazia, com atenção apenas para o vencimento de opções sobre ações na B3. A agenda internacional traz as vendas no varejo em setembro no Reino Unido e o sentimento econômico na zona do euro, para outubro. Na China, continua o 20º Congresso Nacional do Partido Comunista Chinês. O petróleo também abriu o dia em baixa cotado a US\$ 84,30 o barril do tipo WTI (Nymex) com recuo de 0,25% e o Brent a US\$ 92,25 na ICE com baixa de 0,25%, ambos nos contratos para dezembro.

Câmbio

A moeda americana encerrou o dia com queda de R\$ 5,2157 com queda de 1,06% acumulando baixa de 2,07% na semana. O apetite de investidores pela renda variável segue ajudando o fluxo de recursos para a bolsa e pressionado o dólar.

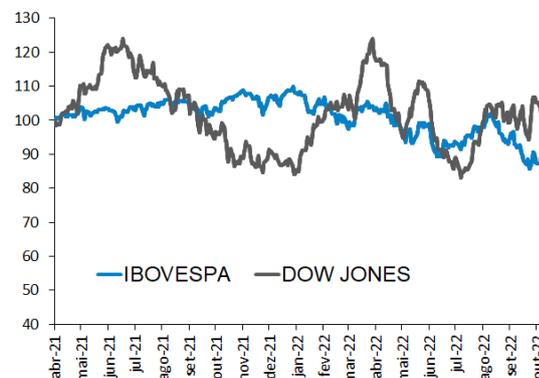
Juros

O dia foi de pouca variação nas taxas mais longas com liquidez mais fraca. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 ficou estável em 12,86% e a do DI para janeiro de 2027 encerrou em 11,56%, de 11,52%. Nos EUA, os Treasuries seguem com viés de alta.

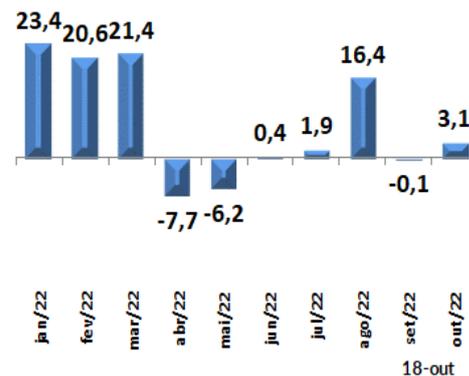
Altas e Baixas do Ibovespa

BBAS3		4,27
CSNA3		3,96
BEEF3		3,22
PETR4		3,02
USIM5		2,99
EZTC3	-3,29	
CYRE3	-3,48	
CASH3	-3,64	
VIIA3	-8,28	
AMER3	-14,50	

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Assaí (ASAÍ3) – Lucro líquido do 3T22 (ajustado) soma R\$ 281 milhões, queda de 47,8% em relação ao 3T21

O Assaí registrou lucro líquido de R\$ 281 milhões no 3T22, redução de 47,8% comparado ao 3T21, lembrando que o resultado sofreu um ajuste de créditos e gastos pré-operacionais de lojas que ainda não foram abertas. Sem estes ajustes, o lucro líquido teria sido de R\$ 318 milhões, com alta de 4% na comparação anual.

O Ebitda somou R\$ 994 milhões, com alta de 2% em relação ao mesmo período do ano passado. O valor ajustado, foi de R\$ 1,011 bilhão, com alta de 20,6%.

Os ajustes da companhia incluem a retirada de gastos pré-operacionais, pois a empresa teve nesse trimestre investimentos intensos para a conversão de lojas compradas do Extra Hiper para o formato do Assaí.

Alteração na meta de abertura de lojas – A empresa previa a abertura de 40 conversões das lojas compradas do Extra Hiper e 12 aberturas orgânicas no ano, o que somava 52 inaugurações. Esta meta passou para 45 conversões e 13 aberturas orgânicas, o que leva ao número de 58 inaugurações. No 3T22 foram convertidas 14 lojas de hipermercados somando 19 conversões até o momento.

O Assaí havia projetado para essas lojas vendas três vezes maiores do que os pontos entregavam sob a bandeira antiga e margem Ebitda de 150 pontos base acima da média da companhia. Além disso, a empresa projetou R\$ 100 bilhões de faturamento em 2024.

Vendas - A companhia apresentou receita líquida de R\$ 13,8 bilhões, com alta de 29,2% em relação ao trimestre correspondente de 2021, se forem excluídos da conta os créditos fiscais de 2021.

Dívida - A companhia encerrou o trimestre com uma relação dívida líquida/Ebitda Ajustado de 2,68 vezes, patamar que considera alinhado às expectativas dado o contexto de altos investimentos em expansão.

No 3T22 foi realizada uma nova emissão de R\$ 600 milhões em certificados de recebíveis imobiliários visando o refinanciamento da parcela de dívida a vencer em 2023 (R\$ 1 bilhão), totalizando, portanto, R\$ 12 bilhões de dívida bruta,

O custo de captação dessa emissão reduz o custo de dívida médio da Companhia para CDI+1,47%, e mantém o prazo médio em cerca de 4 anos. A empresa espera reduzir a alavancagem com a maturação dos investimentos até o final de 2023.

A empresa Fitch Ratings, manteve o rating em 'AAA(br).

Ontem a ação ASAÍ3 encerrou cotada a R\$18,01 com alta de 40,1% no ano.

Minerva (BEEF3) – Aquisição da Australian Lamb Company por US\$ 260 milhões

Em fato relevante divulgado hoje ao mercado, a Minerva anunciou a aquisição da processadora de ovinos Australian Lamb Company Pty Ltd. A aquisição será realizada por meio da joint venture Austrália, constituída entre a Minerva Foods Austrália (65%) e Salic (35%). O aporte total será de US\$ 260 milhões sendo US\$ 169 milhões pela Minerva e US\$ 91 milhões pela Salic.

A empresa ressalta que o valor pago inclui US\$ 34,515 milhões de capital de giro positivo e um valor estimado de US\$ 4,550 milhões de saldo líquido de caixa e que nos termos do contrato, o investimento aportado terá por finalidade a aquisição de novos ativos e investimentos para melhoria das estruturas produtivas

O contrato de compra tem como condição suspensiva a aprovação da aquisição pelos órgãos reguladores aplicáveis.

A Australian Lamb possui 30 anos de experiência e atende os principais clientes do setor na Austrália e os principais mercados premium do mundo, segundo a Minerva.

A empresa possui uma capacidade de abate ovinos de 3.780.000 cabeças/ano, que somadas às unidades frigoríficas da Minerva, Shark Lake e Great Eastern Abattoir, totalizam uma capacidade nominal de 4.780.000 cabeças/ano, perfazendo, aproximadamente, 15% do abate total de ovinos do mercado australiano.

A Australian Lamb conta com duas unidades frigoríficas no estado de Victoria e está entre os principais operadores de ovinos do país, com cerca de 93% das vendas dedicadas a exportação e acessando mais de 70 destinos internacionais, como Estados Unidos (40% das exportações), Japão, Coréia do Sul e países da Europa e Oriente Médio.

Nos últimos 12 meses, sua receita líquida totalizou US\$ 448,5 milhões contabilizados na data-base junho de 2022; e o Ebitda ajustado foi de US\$ 53,950 milhões.

Segundo a Minerva, atualmente, a Austrália é a maior exportadora global de ovinos processados, com aproximadamente 42,6% do mercado global, sendo reconhecida mundialmente tanto pela tradição e qualidade dos seus produtos, quanto pelo acesso a destinos de alto crescimento, como Ásia e Oriente Médio e a mercados premium, como Estados Unidos, Europa, Japão, Coréia do Sul, entre outros.

Expectativa da Minerva – Ganhos de sinergia e aperfeiçoamento da penetração em mercados de nicho e ampliação de seu portfólio de produtos com maior valor agregado, capturando

oportunidades tanto na exportação como também em mercados de alta capacidade de renda e consumo, como o australiano.

Ontem a ação BEEF3 encerrou cotada a R\$ 14,15 com valorização de 39,1% no ano.

Cosan (CSAN3) – Conclusão da aquisição adicional na Tellus Brasil e Janus por R 1 bilhão

A Cosan informou a conclusão da aquisição de participação adicional na Tellus Brasil e na Janus Brasil Participações, bem como nas empresas que absorveram parte do patrimônio líquido da Tellus cindido através de reorganização societária aprovada após a assinatura dos SPAs.

A companhia realizou ontem o pagamento de aproximadamente R\$ 202,9 milhões, correspondentes à primeira parcela.

O valor total líquido de R\$ 1,007 bilhão, conforme adiantado no fim de setembro, será pago em cinco parcelas anuais corrigidas pela taxa Selic até 2026, por aproximadamente 13% de participação. A Cosan continuará controladora de ambas as empresas.

Ontem a ação CSAN3 encerrou cotada a R\$ 15,56 com queda de 21,9% no ano.

Lavvi (LAVV3) - Aquisição de 50% da CBR 122 por R\$ 42,3 milhões

A companhia anunciou a compra de 50% da CBR 122 Empreendimentos Imobiliários: A operação visa a participação em empreendimento a ser lançado no bairro Vila Olimpia em São Paulo. O imóvel terá área de 157,122 m2 e mais de uma fase. O lançamento da primeira fase está previsto ainda para este ano. Pela localização, a expectativa é de bom retorno para no negócio.

Ontem a ação LAVV3 encerrou cotada a R\$ 5,92 com alta de 27,8% no ano.

Agenda de Resultados do 3T22 (até 03 de novembro)**AGENDA DE RESULTADOS DO 3T22**

EMPRESA	Código	Data
Indústrias Romi	ROMI3	25/10/2022
Neoenergia	NEOE3	25/10/2022
Telefônica Brasil	VIVT4	25/10/2022
Weg	WEGE3	26/10/2022
EDP Brasil	ENBR3	26/10/2022
Klabin	KLBN11	26/10/2022
Odontoprev	ODPV3	26/10/2022
Log	LOGN3	26/10/2022
Banco Santander	SANB11	26/10/2022
CSN	CSNA3	26/10/2022
Dexco	DXCO3	26/10/2022
Suzano	SUZB3	27/10/2022
Ambev	ABEV3	27/10/2022
Gol	GOLL4	27/10/2022
Cteep	TRPL4	27/10/2022
Vale	VALE3	27/10/2022
Grendene	GRND3	27/10/2022
Usiminas	USIM5	28/10/2022
Localiza	RENT3	31/10/2022
a Raia Drogasil	RADL3	31/10/2022
PetroRio	PRI03	31/10/2022
Cielo	CIEL3	31/10/2022
Lojas Quero-Quero	LJQQ3	31/10/2022
Locamerica	LCAM3	31/10/2022
Vulcabras	VULC3	01/11/2022
Grupo SBF	SBFG3	01/11/2022
Copasa	CSMG3	01/11/2022
Pão de Açúcar	PCAR3	03/11/2022
Multiplan	MULT3	03/11/2022
etrobras	PETR3, PETR4	03/11/2022
Marcopolo	POMO3, POMO4	03/11/2022
Tegma	TGMA3	03/11/2022
AES Brasil	AESB3	03/11/2022
Alpargatas	ALPA3, ALPA4	03/11/2022
BR Properties	BRPR3	03/11/2022
Fleury	FLRY3	03/11/2022
Lojas Renner	LREN3	03/11/2022
Sanepar	SAPR11	03/11/2022
Tenda	TEND3	03/11/2022
Banco Pan	BPAN4	03/11/2022

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21..

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.